

**NÍVEL SUPERIOR**  
**PROFESSOR DE PORTUGUÊS**  
**(LETRAS)**

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura**INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Informática, 05 de Noções de Meio Ambiente e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14:30h e término às 18:30h (horário local).
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
10. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
11. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, recebidos.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Juruti, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2010-PMJ.



Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI**

**LÍNGUA PORTUGUESA****NÃO SE GOVERNA COM IDEAIS**

1 “Faz escuro, mas eu canto”, escreveu o grande poeta amazonense Thiago de  
2 Mello. E faz escuro mesmo, caro leitor. Podridões político-ideológicas à parte, o escuro  
3 se faz presente também (e não só) na leitura, na compreensão do mundo etc.

4 É triste constatar que mesmo entre os profissionais do texto é patente a  
5 incapacidade de entender o que está escrito. A ironia, por exemplo, nem sempre é  
6 captada por quem deveria ser mestre no assunto. Certa vez, uma douta professora  
7 universitária se pôs a dizer o diabo de Caetano Veloso. O motivo da cólera? Estes  
8 versos, de “Língua”: “Se você tem uma idéia incrível, é melhor fazer uma canção / Está  
9 provado que só é possível filosofar em alemão”. Para a mestra, é possível filosofar em  
10 português e em outras línguas. Ora pipocas! E quem foi que disse que Caetano disse o  
11 contrário?

12 Relatei o fato a Caetano, que, rindo, disse: “Mas ela não entendeu nada! Não  
13 entendeu a ironia?”. Não entendeu mesmo. No mínimo por levar tudo ao pé da letra ou  
14 por não saber que, na base da ironia de Caetano, está um velho conceito, que divide  
15 tudo em diversos pares (natureza e cultura, letramento e analfabetismo, centro e  
16 periferia, racionalidade e irracionalidade etc.). [...]

17 Quem leva ao pé da letra, descontextualiza e/ou não tem conhecimento dos  
18 textos com os quais “dialoga” o texto lido no momento corre o sério risco de não  
19 entender nada ou – o que é muito pior – entender exatamente o contrário do que quis  
20 dizer quem escreveu. Não é por acaso que a intertextualidade é palavra-chave nas  
21 provas de português dos mais importantes vestibulares e concursos públicos. O  
22 entendimento de um texto vai muito, muito além do mero domínio das normas  
23 gramaticais ou do significado das palavras.

24 José Saramago concedeu bela entrevista ao competente repórter Edney  
25 Silvestre, da TV Globo. Disse o autor de “Ensaio Sobre a Cegueira”: “Não se ganham  
26 batalhas de hoje com as armas de ontem. Não se governa, não se atua na sociedade  
27 com ideais. Tampouco se atua sem ideais, mas o ideal não é um instrumento de  
28 trabalho. É preciso encontrá-lo. Precisamos de idéias. Esse é o grande problema”.

29 Suponha descontextualizada a frase “Não se atua na sociedade, não se governa  
30 com ideais”. O mínimo que um apressadinho poderia fazer seria afirmar que Saramago  
31 propõe o fim dos ideais, das ideologias. Talvez temeroso do que se pudesse (mal)  
32 entender de suas palavras, o mestre português apressou-se em explicar o papel da  
33 expressão “com ideais” (“mas o ideal não é um instrumento”).

34 Isso dá valor ímpar ao par “com ideais/sem ideais”: em “com ideais”, a  
35 preposição “com” introduz o instrumento; em “sem ideais”, a preposição “sem” introduz  
36 a condição (“Não se atua na sociedade sem ideais” = “Não se atua na sociedade se não  
37 houver/ sem que haja ideais”). Como se vê, a relação que existe entre “com ideais” e  
38 “sem ideais” vai muito além da mera antonímia.

39 Nos dias de hoje, em que as pessoas fecham o dicionário, mal o abrem, abrem  
40 mil telas (e não vêem nenhuma), parece utópico exigir contextualização etc. Faz escuro,  
41 mas eu canto. É isso.

Coluna publicada no dia 3 de novembro de 2005, no jornal *Folha de S.Paulo*  
<http://www2.uol.com.br/linguaportuguesa/artigos/ult1078u378.shl>

**01.** O que está em foco no texto é o(a)

- (A) analfabetismo e o iletrismo.
- (B) podridão político-ideológica.
- (C) fim dos ideais, das ideologias.
- (D) dificuldade de compreensão escrita.

**02.** Avalie os enunciados abaixo com base nas ideias do texto:

- I. Para o autor, a origem do problema em questão está, entre outras coisas, na falta de leitura.
- II. O autor acredita que a leitura na tela poderá trazer uma solução para o problema que ele denuncia.
- III. O autor critica as provas de português dos mais importantes vestibulares e concursos públicos pela falta de intertextualidade.
- IV. O autor recorre aos versos de Thiago de Mello para manifestar, ao mesmo tempo, seu pessimismo quanto ao problema focalizado e sua perseverança em denunciá-lo.

**É verdadeiro** o que se afirma em

- (A) I e III.
- (B) I e IV.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.

**03.** Se desconsiderássemos as informações apresentadas no corpo do texto, o título “Não se governa com ideais” poderia levar à seguinte interpretação:

- (A) o ideal é um instrumento de trabalho.
- (B) não se atua na sociedade sem ideais.
- (C) para governar não é preciso ter ideais.
- (D) não é preciso renunciar aos ideais para se atuar na sociedade.

**04.** Julgue os enunciados abaixo quanto às noções de tipo e de gênero textual:

- I. O texto “Não se governa com ideais” é um artigo predominantemente informativo.
- II. O trecho em que o autor opõe “com ideais” a “sem ideais” é uma sequência explicativa.
- III. O último parágrafo do texto é composto por uma sequência predominantemente injuntiva, característica do gênero “debate”.
- IV. “E faz escuro mesmo, caro leitor” é um enunciado dialogal, visto que nele se estabelece uma interlocução entre autor e leitor.
- V. Há uma passagem narrativa – o relato do caso da professora universitária que interpreta mal os versos de Caetano Veloso – que serve de argumento à tese defendida no texto.

**Está correto** o que se afirma em

- (A) I e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e V.
- (D) II, IV e V.

**05.** Quanto aos mecanismos de coesão, pode-se afirmar que há *retomada* por meio de uma *expressão nominal definida* em

- (A) “Isso dá valor ímpar ao par ‘com ideais/sem ideais’” (linha 34).
- (B) ““Mas ela não entendeu nada! Não entendeu a ironia?”” (linhas 12-13).
- (C) “Certa vez, uma douda professora universitária se pôs a dizer o diabo de Caetano Veloso” (linhas 6-7)
- (D) “o mestre português apressou-se em explicar o papel da expressão ‘com ideais’” (linhas 32-33).

**06.** No que concerne às noções de sintaxe, é **correto** afirmar que o(a)

- (A) oração “que disse” (linha 10) explica o sentido do termo antecedente.
- (B) verbo “ser” está no singular em “É preciso encontrá-lo” (linha 28) porque foi empregado impessoalmente.
- (C) próclise em “uma douda professora universitária se pôs a dizer o diabo de Caetano Veloso” (linhas 6-7) é um traço do registro coloquial.
- (D) período “Nos dias de hoje, em que as pessoas fecham o dicionário, mal o abrem, abrem mil telas (e não vêem nenhuma), parece utópico exigir contextualização” (linhas 39-40) é composto por subordinação.

- 07.** Em relação ao emprego dos sinais de pontuação, é **falso** afirmar que, em
- (A) “Ora pipocas!” (linha 10), o ponto de exclamação foi usado para expressar indignação.
  - (B) “Talvez temeroso do que se pudesse (mal) entender de suas palavras” (linhas 31-32), os parênteses têm caráter explicativo.
  - (C) “Se você tem uma idéia incrível, é melhor fazer uma canção / Está provado que só é possível filosofar em alemão” (linhas 8-9), as aspas assinalam uma citação.
  - (D) “... corre o sério risco de não entender nada ou – o que é muito pior – entender exatamente o contrário do que quis dizer quem escreveu” (linhas 18-20), o travessão é usado para isolar uma oração adverbial.

- 08.** A relação lógico-semântica entre os enunciados está indicada **corretamente** em
- (A) “Faz escuro, mas eu canto” (linha 1) (consequência).
  - (B) “Não se atua na sociedade se não houver ideais” (linhas 36-37) (oposição).
  - (C) “Não entendeu mesmo. No mínimo por levar tudo ao pé da letra...” (linhas 13-14) (causa).
  - (D) “Talvez temeroso do que se pudesse (mal) entender de suas palavras, o mestre português apressou-se em explicar o papel da expressão ‘com ideais’” (linhas 31-33) (temporalidade).

**09.** Considere os enunciados abaixo:

- I. A locução “ao pé da letra” (linha 17) significa “literalmente”.
- II. “Como se vê” (linha 37) retoma e reformula a informação anterior.
- III. O “que” (linha 14), em suas duas ocorrências, pertence à categoria dos pronomes relativos.
- IV. Quanto ao gênero, as palavras “poeta” (linha 1) e “mestre” (linha 32) são substantivos comuns-deois.
- V. No penúltimo parágrafo do texto (linhas 34-38), a função de linguagem predominante é a metalinguística.

É **falso** o que se afirma em

- (A) I e V.
- (B) I e III.
- (C) I, III e V.
- (D) II, III e IV.

**10.** Haveria desrespeito à coerência das ideias desenvolvidas no texto, se

- (A) trocássemos a conjunção “mas” (linha 27) por “porém”.
- (B) substituíssemos o sinal de igual por “ou seja” (linha 36).
- (C) colocássemos a conjunção “e” no lugar dos dois-pontos (linha 34).
- (D) inseríssemos o pronome “elas” antes de “abrem mil telas” (linhas 39-40).

# RASCUNHO

**NOÇÕES DE INFORMÁTICA**

**11.** A janela do Windows Explorer é dividida em dois ambientes. O ambiente do lado esquerdo é a janela da \_\_\_\_\_, onde são exibidas as pastas conhecidas como diretórios, e as subpastas, conhecidas por subdiretórios.

- A palavra que completa a lacuna acima é

- (A) hierarquia.
- (B) organização.
- (C) árvore.
- (D) construção.

**12.** No Microsoft Word, a visualização de como o texto será impresso pode ser realizada através do menu Arquivo, opção Visualizar impressão, ou pressionando as teclas

- (A) Alt + P.
- (B) Ctrl + F2.
- (C) Ctrl + Alt + P.
- (D) Alt + F4.

**13.** Os pequenos arquivos de texto que são armazenados localmente no computador do usuário com propósitos de registro, contendo informações pertinentes ao site sobre o usuário, como as suas preferências, são os

- (A) Icq.
- (B) Ftp.
- (C) Bookmark.
- (D) Cookies.

**14.** O sistema pelo qual é possível descobrir o nome, qual a última vez que o usuário recebeu uma mensagem, além de vários outros itens, tudo isso por meio do endereço eletrônico do usuário é o

- (A) Extranet.
- (B) Finger.
- (C) Freenet.
- (D) InterNIC.

**15.** No ambiente Windows, uma das regras que devem ser seguidas se refere ao tamanho de um nome de arquivo ou pasta, o qual deve ter até \_\_\_\_ caracteres.

- O número de caracteres que preenche corretamente a lacuna acima é

- (A) 255.
- (B) 121.
- (C) 235
- (D) 72.

# RASCUNHO

**NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE**

- 16.** Em relação ao Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), é correto afirmar que
- (A) a sua Secretaria Executiva é exercida pelo Ministro do Meio Ambiente.
  - (B) o Conselho é presidido pelo Secretário-Executivo do Ministério do Meio Ambiente.
  - (C) os Grupos de Trabalho são instâncias encarregadas de desenvolver, examinar e relatar ao Plenário as matérias de sua competência.
  - (D) os Grupos de Trabalho são criados por tempo determinado para analisar, estudar e apresentar propostas sobre matérias de sua competência.
- 17.** A Política Nacional de Meio Ambiente estabelece entre seus objetivos:
- (A) Imposição, ao poluidor e ao predador, da obrigação de recuperar e/ou indenizar os danos causados.
  - (B) Criação de espaços territoriais especialmente protegidos pelo Poder Público federal, estadual e municipal.
  - (C) Incentivos à produção e instalação de equipamentos e à criação ou absorção de tecnologia, voltados para a melhoria da qualidade ambiental.
  - (D) Garantia da prestação de informações relativas ao Meio Ambiente, obrigando-se o Poder Público a produzi-las, quando inexistentes.
- 18.** Os responsáveis pelas fontes geradoras de poluentes atmosféricos, instaladas ou a se instalarem no Estado do Pará, ficam obrigados a adoção de medidas destinadas a prevenir ou corrigir os inconvenientes e os prejuízos decorrentes de suas emissões no meio ambiente, dependendo da elaboração de
- (A) Padrões de Qualidade do Ar aprovados pelo órgão ambiental.
  - (B) Plano de Controle aprovado pelo órgão ambiental.
  - (C) Programa de Monitoramento aprovado pelo órgão ambiental.
  - (D) Estudo de Impacto Ambiental aprovado pelo órgão ambiental.
- 19.** Em relação à Agenda 21, é correto afirmar que
- (A) é um plano de ação estratégico, que constitui a mais ousada e abrangente tentativa já feita de promover, em escala planetária, um novo padrão de desenvolvimento.
  - (B) trata-se de decisão consensual extraída de documento de quarenta capítulos, para o qual contribuíram governos e instituições da sociedade civil de 170 países.
  - (C) é um ato internacional, com caráter mandatário e ampla adesão aos seus princípios, que tem favorecido a inserção de novas posturas frente aos usos dos recursos naturais.
  - (D) é um compromisso firmado entre os países durante a realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento em 2002, no Rio de Janeiro.
- 20.** De acordo com a Política de Meio Ambiente do Estado do Pará, são consideradas espécies nativas aquelas
- (A) que se encontram em áreas de distribuição natural.
  - (B) raras ou vulneráveis.
  - (C) originárias do país e adaptadas às condições do ecossistema amazônico.
  - (D) ameaçadas de extinção.

# RASCUNHO

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Leia o excerto abaixo, extraído de *O poeta, o guerreiro, o profeta*, de Rubem Alves:

Uma aranha fez sua teia num canto do meu escritório. Eu a descobri ontem e, com a minha vassoura, tratei de me livrar dela. Teias de aranha são sinais de descaso e eu não queria que aqueles que me visitam pensassem mal de mim. Mas hoje ela está no mesmo lugar. Durante a noite refez sua teia. Acho que ela gostou do lugar, me perdoou e confia na minha compreensão. Compreende. E decidi que ela vai ser minha companheira.

Embora ela não saiba falar, ela me fez pensar. Confesso que a aranha me fascinou. Primeiro por aquilo que vejo. Lá está ela, segura e feliz, pendurada sobre o vazio. Não existe hesitação alguma nos seus passos. [...] Mas o fascínio tem a ver com aquilo que não vejo e só posso imaginar. Imagino aquela criaturinha quase invisível, suas patas coladas à parede. Ela vê as outras paredes, tão distantes, e mede os espaços vazios. E só pode contar com uma coisa para o trabalho incrível que está para ser iniciado: um fio, ainda escondido dentro de seu corpo. E, então repentinamente, um salto sobre o abismo, e um universo começa a ser criado... Em outros tempos acho que fui um bom professor. Como a aranha, eu sabia tecer a minha teia de palavras. Eu sabia o que ensinava e só ensinava o que sabia... Bons professores, como a aranha, sabem que lições, estas teias de palavras, não podem ser tecidas no vazio. Elas precisam de fundamentos. Os fios, por finos e leves que sejam, têm de estar amarrados a coisas sólidas: árvores, paredes, caibros. Se as amarras são cortadas, a teia é soprada pelo vento, e a aranha perde a casa... Professores sabem que isto vale também para a educação...

ALVES, Rubem. *O poeta, o guerreiro, o profeta*. Petrópolis (RJ): Vozes, 1995, p. 10.

Pode-se afirmar que nesse trecho o autor compara bons professores à aranha porque bons professores, como a aranha,

- (A) fascinam e fazem-nos pensar e imaginar.
- (B) são vistos pelos outros como sinal de descaso.
- (C) exercem seu trabalho sem hesitar em seus passos.
- (D) precisam realizar seu ofício com base em alicerces sólidos.

22. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, defende-se a concepção de *língua* e de *linguagem*, respectivamente, como um

- (A) sistema fixo e imutável, impermeável às situações de comunicação, e como uma ação individual orientada por uma finalidade específica.
- (B) sistema estruturado nos planos fonológico, morfossintático e semântico e como uma ação coletiva, mas também intrassubjetiva.
- (C) sistema simbólico utilizado por uma comunidade linguística e como um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais.
- (D) conjunto de estruturas, heterogêneo e variável, indiferente às condições de produção, e como práticas sociais determinadas por condições da situação comunicativa.

23. Quanto ao lugar da *gramática* no ensino/aprendizagem de línguas, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa preceituam que a

- (A) prática pedagógica deve ir da metalíngua à língua por meio de exemplificação, exercícios de reconhecimento, memorização e reemprego da terminologia.
- (B) análise linguística deve ter como quadro de referência, na seleção dos conteúdos, a gramática tradicional: deve-se reconstruir com os alunos o quadro descritivo constante dos manuais de gramática escolar.
- (C) prática pedagógica deve conduzir o aluno a descrever e a analisar basicamente as estruturas fonológicas, sintáticas e lexicais da língua e, conseqüentemente, a escrever segundo a norma culta e as regras do sistema ortográfico vigente.
- (D) atividade metalinguística deve fundamentar a discussão de aspectos da língua selecionados pelo professor durante o processo de ensino-aprendizagem, tendo sempre em vista a interpretação e a produção de textos, ou seja, deve ser constituída de exercícios que levem o aluno a ler e a escrever melhor.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI**

**24.** Pode-se afirmar que os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa  
(A) contemplam apenas um conjunto de habilidades e competências na modalidade escrita da língua.  
(B) postulam que a gramática da língua deve ser objeto de uma descrição rigorosa, detalhada e consistente na prática pedagógica.  
(C) privilegiam a dimensão interacional e discursiva da língua, e definem o domínio dessa língua como uma das condições para a plena participação do indivíduo em seu meio social.  
(D) recomendam adotar como padrão de correção as regras estabelecidas para o sistema de escrita em todas as manifestações linguísticas, em qualquer contexto de produção.

**25.** No que concerne à noção de modalidade escrita, é **incorreto** afirmar que a *escrita*  
(A) supõe, em geral, condições de produção e recepção diferentes daquelas atribuídas à fala.  
(B) é, assim como a oral, uma atividade interativa que, como tal, implica uma relação cooperativa entre duas ou mais pessoas.  
(C) varia, na sua forma, em decorrência das diferenças de função que se propõe a cumprir e, conseqüentemente, em decorrência dos diferentes gêneros em que se realiza.  
(D) corresponde a uma interação verbal, via de regra síncrona, na qual dois ou mais interlocutores encontram-se em situação de copresença, alternando papéis discursivos.

**26.** Leia as definições abaixo:

Realização linguística concreta definida por propriedades sociocomunicativas, cumprindo funções em situações comunicativas; sua nomeação abrange um conjunto aberto e praticamente ilimitado de designações concretas determinadas pelo canal, pelo estilo, pelo conteúdo, pela função.

Construção teórica definida pela natureza linguística de sua composição; constituem sequências linguísticas ou sequências de enunciados e não são textos empíricos; sua nomeação abrange um conjunto limitado de categorias teóricas determinadas por aspectos de ordem lexical, sintática, lógica.

Trata-se, respectivamente, dos conceitos de

- (A) discurso e texto.
- (B) texto e discurso.
- (C) tipos de texto e gênero discursivo.
- (D) gênero discursivo e tipos de texto.

**27.** São exemplos de gêneros cuja organização textual é predominantemente injuntiva:

- (A) debates, discursos políticos, editoriais, sermões.
- (B) crônicas, contos, biografias, diários, lendas, epopéias.
- (C) manuais de instrução, posologias, receitas culinárias.
- (D) entrevistas, documentários, artigos de vulgarização científica.

**28.** Todo texto apresenta, por um lado, um equilíbrio entre informações pressupostas e informações retomadas de frase a frase, sobre as quais se apoiam os novos enunciados, e, por outro lado, a contribuição de informações novas. Trata-se dos princípios de

- (A) coesão-repetição e de progressão.
- (B) aceitabilidade e de gramaticalidade.
- (C) relação e de não contradição semântica.
- (D) conexão gramatical e de coesão semântica.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI**

**29.** É **correto** afirmar que a *norma culta* é

- (A) uma exigência da comunicação que implica certo grau de informalidade.
- (B) usada em situações de interação verbal restritas, basicamente naquelas do cotidiano, por interlocutores que se conhecem.
- (C) usada por grupos sociais que exercem atividades no âmbito da comunicação escrita, sobretudo aqueles ligados à divulgação de informações e ao controle do poder político-administrativo.
- (D) variedade linguística adotada e legitimada pelas classes populares como o instrumento fundamental e indispensável na luta pela superação das desigualdades sociais.

**30.** Os estudos sobre a *variação linguística* focalizam o(a)

- (A) tipologia de gêneros discursivos.
- (B) heterogeneidade das práticas linguísticas.
- (C) interface entre sintaxe e interpretação semântica.
- (D) funcionamento da língua segundo a gramática funcional.

**RASCUNHO**